



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal

12 a 14 de agosto de 2025

Brincar, Ler e Escrever com Crianças Pequenas: Múltiplas Linguagens e
Formação Docente no PIBID

Ana Luíza da Silva MELLO¹, Marina Beatriz da Silva VASCONCELOS²,
Darleane dos Santos SILVA³, Niquesia Rebeca Melo dos SANTOS⁴

¹Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas⁴
Professora do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas -
UNEAL; ⁵Professora orientadora, departamento de Estágio em Educação
Infantil do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas,
claudiarego@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: ana.mello.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este estudo está vinculado ao Programa de Iniciação à Docência – (PIBID 2022-2024), da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e ao Núcleo de Incentivo à Docência - NID Alfabetização Pré-escola, como ação do subprojeto “Brincar, ler e escrever junto aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na Educação Infantil” do curso de Pedagogia - Campus I. A pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID 2022–2024), vinculada ao Núcleo de Incentivo à Docência (NID) Alfabetização Pré-Escola e ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – Campus I, investiga a centralidade das múltiplas linguagens no processo educativo das crianças pequenas em instituições públicas de Educação Infantil. Fundamentada na Dimensão 3 dos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade na Educação Infantil (BRASIL, 2024), a proposta parte do reconhecimento da criança como sujeito de direitos e produtora de cultura, que se expressa por diversas linguagens — corporal, musical, verbal, plástica, gráfica, entre outras. A metodologia adotada inclui observações em campo, análise de registros pedagógicos e rodas de conversa com professoras regentes, visando compreender como as propostas curriculares promovem a participação e respeitam as expressões infantis. Dialogando com Fernandes (2006), entende-se que a oralidade é constitutiva do pensamento e da identidade infantil, sendo fundamental para o diálogo e a escuta sensível. Com base em Augusto (2003), reconhece-se que o contato com a linguagem escrita deve ser prazeroso, significativo e respeitoso quanto ao tempo das crianças. Os dados parciais revelam que práticas pedagógicas que incorporam diferentes linguagens fortalecem o desenvolvimento integral, o protagonismo infantil e o pertencimento cultural. A atuação dos bolsistas do



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

PIBID tem contribuído para a construção de propostas formativas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), promovendo a equidade, o acolhimento e o enriquecimento dos espaços de vivência. Conclui-se que considerar as múltiplas linguagens como eixo da prática pedagógica amplia o compromisso com uma educação infantil democrática, sensível e justa.

Palavras-chave: Planejamento participativo; Pedagogia crítica; Cultura da infância.